

# Negociações da ISA CTEEP continuam indefinidas

Sindicato e empresa não chegam a acordo e paralização das atividades  
poderá ser deliberada na próxima quarta-feira

Mesmo após várias reuniões, continuam as negociações do ACT 2009/2010. O principal impasse da categoria faz referência a extinção da cláusula de garantia de emprego.

O quadro mínimo apresentado pela ISA CTEEP, é insuficiente para manter a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa.

Hoje, temos 98% de garantia de emprego que a empresa, pretende tratar como flexibilização, diminuindo esse quadro para 95%.

Para tanto, a empresa



Foto: Nelson Dias

## Mobilização em frente a SE Taubaté

disponibiliza alguns atrativos ao demitido, como, por exemplo, assistência médica hospitalar e odontológica, vale alimentação e

gratificação salarial.

Entendemos que isto é uma troca injusta, tendo em vista que o profissional especializado será

prejudicado, além de enfrentar todas as dificuldades de um elemento desempregado, como o reposicionamento no mercado.

Na última reunião, a empresa demonstrou a intenção de encerrar o processo de negociação, transferindo para os sindicatos a responsabilidade de encontrar uma solução para os problemas apresentados.

Os trabalhadores devem manter-se unidos dentro de todo o processo e mobilizações que virem a acontecer. Participem!

## Manifestação em frente a sede de Cubatão



Foto: Nelson Dias

## NÃO ESQUEÇA!

Assembleia para deliberar, ou não a paralização das atividades por tempo indeterminado.

Dia: 17 de junho, quarta-feira.

Horário: 17:30 horas

Local: Sede do Sintius.

# CPFL não avança nas propostas do ACT 09/10

*Sem a mínima disposição de avançar nas negociações, a empresa leva os empregados ao movimento grevista*

Em reunião realizada em 09/06, a empresa ofereceu reajuste salarial de 5,11%, com repasse para os benefícios.

O sindicato entregou uma pauta com cerca de trinta itens em meados de abril, porém, a empresa não se dispôs a discutir mais itens.

Embora o acordo coletivo estabeleça apenas os itens econômicos como objeto de negociação neste ano, a definição do índice de reajuste e o seu repasse aos benefícios não deveria esgotar o assunto. PLR, subsídio de alguns benefícios, revisão do BSPS, plano de carreira, o próprio planejamento da empresa com reflexo no quadro profissional, são assuntos diretamente ligados as questões econômicas e financeiras, e que a empresa se recusa a

discutir.

A CPFL foi taxativa ao afirmar que pretende fechar a negociação no próximo dia 18, quando ocorrerá a segunda rodada de negociações.

Nosso sindicato não tem pressa e vem buscando conversar com os demais irmãos, no sentido de alcançarmos unidade na ação.

A crise financeira não abalou o setor energético brasileiro. A Piratininga, por

exemplo, obteve neste primeiro trimestre um lucro líquido maior do que o alcançado no primeiro trimestre de 2008. O número de novas ligações domiciliares cresceu em 36 mil em comparação a 2007. A gestão operacional da empresa recuperou receita da ordem de 27 milhões de Reais, e como disse o Presidente Wilson, por meio do seu blog, “a crise deve ser uma oportunidade para

transformar nosso estilo de vida para uma opção mais simples...”.

Talvez fosse a hora, Presidente, de repassar uma pequena parcela do lucro líquido da empresa para os trabalhadores que ajudam a construir a riqueza do grupo CPFL e, dos acionistas compreenderem que eles também precisam colaborar com a construção de um “mundo mais saudável, sustentável”.

**Mobilização Já!**

**Durante esta semana o sindicato realizará manifestação na base, e assembléia na próxima quinta-feira, dia 18, a partir das 18 horas, para deliberarmos o indicativo de greve, caso a empresa não chegue a uma proposta satisfatória.**

